

Qual o lugar das coisas no mundo? Como os acontecimentos nos afetam e nos transformam? Talvez, essas duas perguntas sejam recorrentes para grande parte da humanidade, que busca encontrar sentido para os acontecimentos da vida.

...

Com uma densa experiência estética a partir da imagem (tendo adensado os processos fotográficos em Belém, e aprofundado em sua volta a São Paulo, ao longo de seu curso na USP), Sinval Garcia desenvolveu, ao longo de duas décadas processos de pesquisa em que a imagem era o mote para o incremento de reflexões amplas e práticas pedagógicas de sensibilização do olhar.

Instigante, utilizou a imagem para pensar o corpo, em ações performativas voltadas para a fotografia; se deteve na história da arte, lançando seu olhar para a profusão de representações presentes em nossa história visual, constituindo figuras que nascem em diálogo com diversas obras universais.

...

Sinval Garcia nos deixou, rápida e inesperadamente, mas sua criatividade e generosidade com as coisas do mundo estão presentes em suas obras, como as que vemos aqui, e no estímulo e delicadeza que provocou, que é devolvida na forma de fotografias.

Imagem, tempo, memória. Questões que acompanharam Sinval ao longo de sua jornada e que se fazem presentes agora, em que a saudade nos faz lembrar, novamente, de que somos frágeis humanos. Que bom que ele nos deixou a possibilidade da delicadeza, afetados por sua passagem em nossas vidas e pensando, refletindo sobre os lugares das coisas no mundo.

Orlando Maneschy